



TECNOLOGIA

Realidade virtual na lavoura

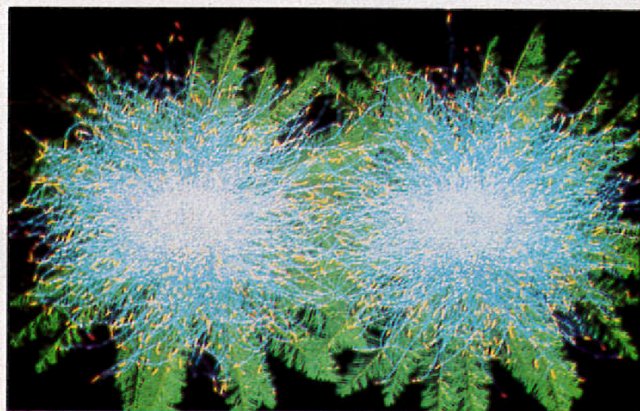
Pesquisadores franceses do Centro de Cooperação Internacional de Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento (CIRAD), na cidade de Montpellier, criaram um programa de computador que acompanha o desenvolvimento de lavouras. O programa reproduz em três dimensões toda a plantação e mostra como o tronco, as folhas e as raízes vão se espalhar, da semente à maturidade. Com isso, dá para prever a distância certa entre os

De perfil, dá para ver o formato e o tamanho das raízes depois de onze anos do plantio de cada pé

pés e a melhor época para a adubação. O criador do programa, Frederic Blaise, passou doze anos observando palmeirais na Costa do Marfim. Depois, transformou as leis naturais de crescimento das plantas em equações matemáticas. E olha que não deve ter sido fácil, não. A palmeira é uma das plantas de crescimento mais longo e complexo que existe. Durante vinte anos, cada

pé cria um sistema de 6 000 raízes reunidas em oito grupos distintos. O modelo das palmeiras deu tão certo que os pesquisadores já desenvolveram programas iguais para café, bambu e pinheiro. Se você está interessado no *software*, o telefone do CIRAD é 0033-4-6761-5800 e o fax, 0033-4-6761-5988. ■

O computador mostra as palmeiras vistas do alto e prevê como as folhas vão crescer

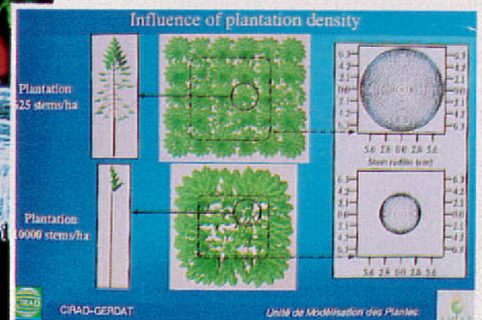
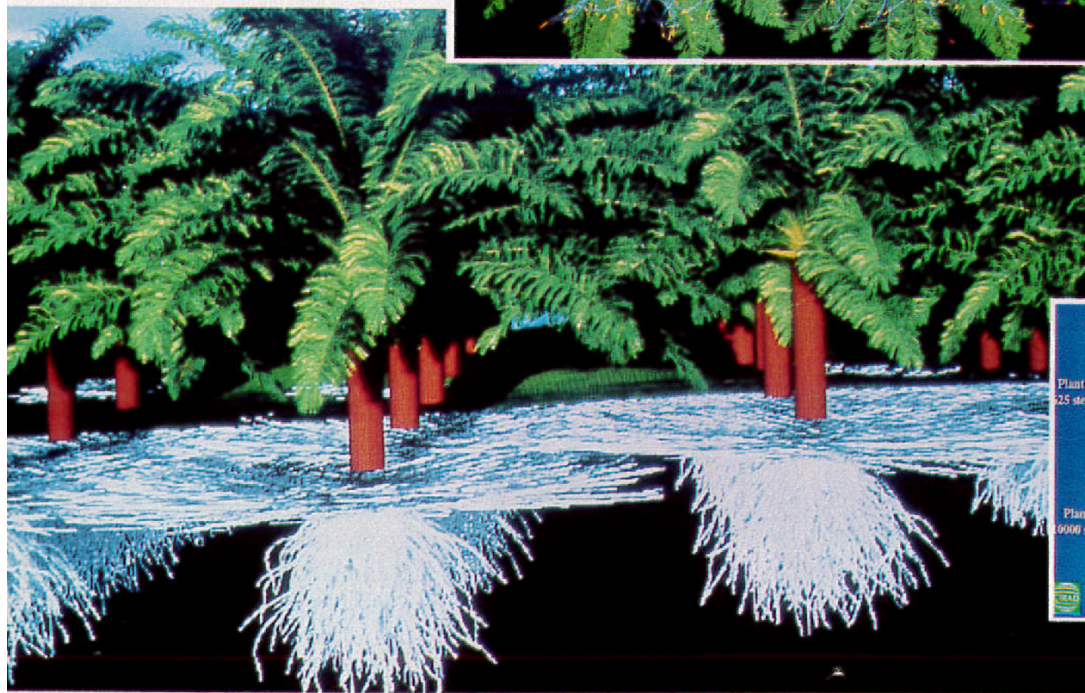


© 1

AGRICULTURA

Revolução nos campos contra a desnutrição

Cerca de 2 bilhões de pessoas, mais de um terço da população mundial, têm deficiência de ferro no organismo, segundo estatísticas da Organização Mundial da Saúde, da ONU. A falta desse elemento pode causar problemas no sistema regulador da temperatura do corpo, mudanças no comportamento e falhas no desenvolvimento psicomotor. Agora pesquisadores americanos da Universidade Cornell, em Seattle, estão propondo mudanças no sistema de agricultura que podem solucionar o problema. Para isso, Ross Welch, líder dos cientistas, está estudando formas de adicionar ferro e outros micronutrientes aos cereais básicos, como arroz, trigo e milho, antes mesmo da colheita. Dessa maneira, o arroz-com-feijão e o pão nosso de cada dia chegariam à mesa mais nutritivos. ■



As telas indicam também o desenvolvimento do caule